



PROJETOS SOCIAIS, JUVENTUDE E “CONVERSÃO MORAL” NA CIDADE DE DEUS

Ulisses de Oliveira Martins; Jussara Freire

Nesta pesquisa, coordenada por Jussara Freire, propõe-se descrever e identificar alguns dos dispositivos que reforçam a segregação urbana na cidade do Rio de Janeiro à luz da análise das moralidades que legitimam a exclusão de moradores de territórios da pobreza (em particular, os jovens) de uma humanidade comum. Busca-se compreender como o regime de desumanização (Freire, 2010) interfere nas identidades sociais daqueles cuja humanidade é questionada ou colocada à prova. Neste trabalho, proponho analisar os engajamentos dos educadores nos projetos sociais de uma ONG na Cidade de Deus e suas articulações com os jovens desta instituição. Em seguida, articulo os princípios morais que norteiam estes projetos com os modos segundo os quais são reapropriados pelos jovens da ONG. Em particular, analiso os sentidos que os educadores conferem à “cidadania” e suas ressignificações pelos jovens. A partir da observação participante que realizei nesta ONG. Minha descrição voltou-se para a compreensão da formação da identidade social dos jovens atendidos por esta ONG através das ressignificações das moralidades que orientam os seus projetos sociais. Por fim, também observei que as críticas dos movimentos culturais da Cidade de Deus se entrelaçam com as moralidades da ONG. Por sua vez, estas também incidem na percepção de mudança na trajetória individual do jovem, provocando uma ruptura na sua *carreira moral*. Desta forma, a compreensão destas moralidades permite entender o ajustamento moral dos jovens a gramática da ONG. Analisando a construção das identidades sociais destes atores – através das ressignificações que são dadas às categorias morais da Cidade de Deus e da ONG –, demonstrarei como estes jovens lidam com as tensões gramaticais que os criminalizam e os estigmatizam, se reapropriando delas em um horizonte de se construir como sujeito político.

Palavras-chave: Conversão Moral, Juventude, regime de desumanização

Instituição de fomento: FAPERJ/UFF